

Bullying – Turma da Mônica Jovem #45

Luiz Santiago, 18 de outubro de 2012

O Bullying não é algo novo, mas só na última década alcançou verdadeiro impacto midiático e reacendeu os estudos e discussões sobre o praticante, o próprio fenômeno, e a vítima. Ao trabalhar o tema, independente do meio de comunicação, é necessário ter sensibilidade e saber muito bem como expor a crueldade e covardia dos que cometem bullying contra alguém, e principalmente, as terríveis consequências que isso pode ter para uma pessoa.

A Edição #45 da Turma da Mônica Jovem (TMJ) trouxe o tema à discussão e surpreendeu pela pertinência e veracidade com que trabalhou o tema. O roteiro de Petra Leão – de Tesouro Verde – é ágil no modo como narra a história e consegue estabelecer o ponto de conflito, como também apresentar o caráter dos vilões e o estado de depressão em que Quim, o destaque dessa edição, se afunda.

Como não acompanho todas as edições da TMJ, até porque não sou fã da revista, apenas adquiro as edições que de alguma forma despertam o meu interesse, fiquei surpreso ao saber que Quim era namorado da Magali. Achei realmente interessante deixarem um gordinho namorando com ela, um rompimento nos padrões sociais aceitos que tomam conta dessa nova versão da Turma. Pois bem, a história dessa edição tem Quim como personagem principal. Ele não é um bom jogador de futebol e se sente excluído da turma por isso. Então resolve entrar para uma famosa escola de culinária, onde estaria, ao menos em tese, “em sua própria casa”. Mas eis que três estudantes de famílias ricas e tradicionais enxergam Quim como o patinho feio da turma, e resolvem atormentar a vida do rapaz.

O que mais me chamou a atenção na história foi a atenção toda especial dada para a construção do caráter e da sensibilidade da personagem principal. Inúmeros problemas poderiam surgir desse ponto, mas o roteiro de Petra Leão contorna com competência os possíveis abismos e mesmices que surgem em falas e argumentos rasos sobre o tema. A história acaba nos trazendo uma lição de humildade, compartilhamento, amizade, superação e autoestima. Esses mesmos elementos das entrelinhas conseguem fazer com que os terríveis momentos didáticos (sempre desnecessários) percam sua força, e o mesmo vale para as facilidades narrativas adotadas, como por exemplo, o fato de uma famosa escola de culinária mostrar apenas quatro alunos em uma turma.

Nem a esfera do romance aparece como escapismo juvenil, o que comumente acontece nessas ocasiões. Tanto Magali quanto os sempre maravilhosos Mônica e Cebola agem como verdadeiros amigos/irmãos de Quim, cada um tentando ajudar da forma que sabem e sem negar sua personalidade. O desfecho da história mostra como a questão trabalhada no gibi inteiro pode surgir até em um grupo de amigos, basta alguém não agir conforme o esperado por todos. *Bullying – Além do Limite* é uma edição necessária e muito bem produzida, que eu gostei bastante e indico a leitura.

Fonte: Bullying – Turma da Mônica Jovem #45, *Luiz Santiago*, publicado em Plano Crítico.

Disponível em: <http://www.planocritico.com/critica-bullying-tmj-45/> <Acesso em 15 de julho de 2018